

INTERAÇÃO ENTRE EQUIVALÊNCIA E CATEGORIZAÇÃO NO RECONHECIMENTO DE PINTURAS

Paulo Roberto Ferreira, Sara Alves da Cruz, Waldir M. Sampaio, João Vitor Teodoro, Luciana Leonetti Correia, Edson Lucas dos Santos

Introdução

A categorização e o surgimento de relações simbólicas são dois processos que juntos desempenham um papel importante na cognição e na linguagem, o objetivo deste estudo foi de ensinar relações representacionais com símbolos complexos, a fim de investigar o estabelecimento de relações condicionais emergentes entre categorias de pinturas e nomes. Foram utilizadas obras de artes (pinturas) de Gauguin, Botticelli, Monet e Picasso. Também foram utilizadas figuras abstratas para o treino de equivalência com 10 quadros de cada autor, assim como, foram utilizadas as mesmas respectivas figuras para o treino com nomes. Neste estudo foram realizados dois experimentos; Experimento I: Gauguin, Botticelli e Monet; Experimento II: Picasso Botticelli e Monet; ambos os experimentos foram administrados no mesmo formato.

Método

Foram realizados dois experimentos que se diferenciaram apenas por um conjunto de estímulos dentre os três de cada experimento. Os dois experimentos continham estímulos relacionados aos pintores Sandro Botticelli e Claude Monet, o Experimento I um conjunto de estímulo de Paul Gauguin e o experimento II Pablo Picasso. Ambos experimentos utilizaram o mesmo procedimento e sequencia experimental.

Vinte pessoas entre 20 e 30 participam dos experimentos (10 participantes para cada experimento), os critérios de seleção dos participantes foram: universitários, não houvessem participado de estudos de Psicologia Experimental, além de não terem conhecimento de Psicologia da Aprendizagem, Teoria dos Conjuntos, Lógica, História da Arte e Arte Pictórica.

Para execução do experimento foi utilizado uma micro computador com monitor e software Superlab® instalado (Cedrus, Phoenix, Arizona), que apresentava as tarefas ao participante préviamente programada pelo experimentador, e para o registros das respostas emitida pelo participante ao clicar no mouse. Os experimentos continham 6 etapas sendo elas 5 (Cinco) fases e treino e 1 (uma) de teste, os criterios para execução de cada fase estão dispostos na tabela a seguir:

Tabela de fases dos experimentos I e II

FASE EXPERIMENTAL	CRITÉRIO	RELAÇÕES TREINADAS/TESTADAS
1 – Treino GB – Gauguin (Experimento I somente)	6 acertos consecutivos	G1B1, G2B1, G3B1, G4B1, G5B1, G6B1, G7B1, G8B1, G9B1, G10B1
1 – Treino PB – Picasso (Experimento II somente)	6 acertos consecutivos	P1B1, P2B1, P3B1, P4B1, P5B1, P6B1, P7B1, P8B1, P9B1, P10B1
2 - Treino TB - Botticelli	6 acertos consecutivos	T1B2, T2B2, T3B2, T4B2, T5B2, T6B2, T7B2, T8B2, T9B2, T10B2
3 - Treino MB - Monet	6 acertos consecutivos	M1B3, M2B3, M3B3, M4B3, M5B3, M6B3, M7B3, M8B3, M9B3, M10B3
4 - Treino GB/TB/MB	18 acertos consecutivos	G1B1, G2B1, G3B1, G4B1, G5B1, G6B1, G7B1, G8B1, G9B1, G10B1, T1B2, T2B2, T3B2, T4B2, T5B2, T6B2, T7B2, T8B2, T9B2, T10B2, M1B3, M2B3, M3B3, M4B3, M5B3, M6B3, M7B3, M8B3, M9B3, M10B3
4 - Treino PB/TB/MB	18 acertos consecutivos	P1B1, P2B1, P3B1, P4B1, P5B1, P6B1, P7B1, P8B1, P9B1, P10B1, T1B2, T2B2, T3B2, T4B2, T5B2, T6B2, T7B2, T8B2, T9B2, T10B2, M1B3, M2B3, M3B3, M4B3, M5B3, M6B3, M7B3, M8B3, M9B3, M10B3
5 - Treino BC	18 acertos consecutivos	B1C1, B2C2, B3C3
6 – Teste GC/TC/MC (Experimento I somente)	Sem critério Foram apresentadas 60 tentativas (duas para cada estímulo sample)	G6C1, G7C1, G8C1, G9C1, G10C1, G11C1, G12C1, G13C1, G14C1, G15C1, T6C2, T7C2, T8C2, T9C2, T10C2, T11C2, T12C2, T13C2, T14C2, T15C2, M6C3, M7C3, M8C3, M9C3, M10C3, M11C3, M12C3, M13C3, M14C3, M15C3
6 – Teste PC/TC/MC (Experimento II somente)	Sem critério Foram apresentadas 60 tentativas (duas para cada estímulo sample)	P6C1, P7C1, P8C1, P9C1, P10C1, P11C1, P12C1, P13C1, P14C1, P15C1, T6C2, T7C2, T8C2, T9C2, T10C2, T11C2, T12C2, T13C2, T14C2, T15C2, M6C3, M7C3, M8C3, M9C3, M10C3, M11C3, M12C3, M13C3, M14C3, M15C3

As três primeiras fases de treino consistiram em treinar um único Sample (um estímulo abstrato correspondente a um pintor), a quarta fase de treino os três simples correspondente a cada pintor, e na quinta fase era treinado o sample com o respectivo nome do autor, e por fim a ultima fase (teste) o estímulo abstrato é retirado e substituída pelo nome do pintor.

Resultados e discussão

O objetivo deste estudo não era de promover respostas complexas sobre os estímulos utilizados nos experimentos, o enfoque foi de investigar as possíveis relações de transitividade e emergência comportamental, estabelecidas através de treino entre: os quadros, nomes dos autores e figuras abstratas; na fase de teste posterior as fases de treino. Isto quer dizer que a proposta deste presente artigo, foi de mostrar que, os indivíduos testados conseguiram fazer um processo de transitividade que consiste em realizar uma tarefa que não fora treinada previamente, utilizando de um repertório adquirido durante o processo experimental. Não foram planejados testes de simetria ou de “equivalência” porque o enfoque do estudo não foi o de atestar todas as propriedades definidas por Sidman & Tailby (1982) mas, unicamente, verificar a emergência de uma relação de categorização envolvendo os quadros dos pintores. Em suma, o objetivo deste estudo foi de promover o treino das relações entre as figuras abstratas e com as pinturas e dos nomes dos autores com as respectivas figuras abstratas, fazendo com que os participantes estabeleçam um a relação de emergência e transitividade (uma fase não treinada anteriormente) com o nome dos pintores e obras de arte não apresentadas nas fases de treino anteriores.

Os resultados foram positivo quanto ao desempenho dos participantes em relacionar os estímulos treinados (TS) e também aos estímulos não treinados (Us). Deste modo, as médias obtidas em para Botticelli são de média 7,65 (TS) e 6,60 (US), Gauguin média 7,70 (TS) e 7,55 (US), Monet média 8,30 (TS) e 7,85 (US) não diferem entre si, porém diferem significativamente da média obtida para Picasso média 9,8 (TS) e 9,9 (US), sendo essas últimas superior às demais. Em suma, os desempenhos com relação aos estímulos quadros do pintor Picasso foram significativamente superiores

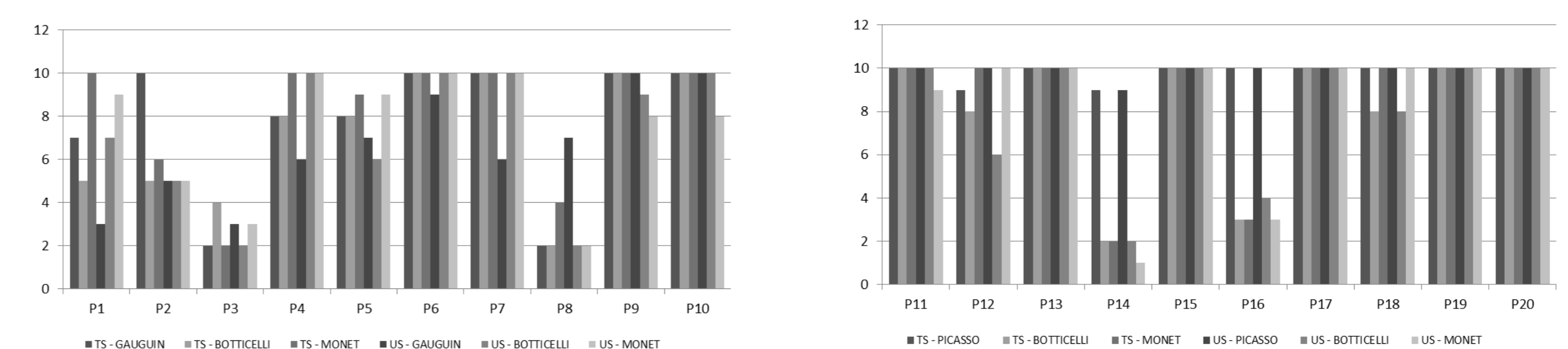


Figura 1 – Os gráficos apresentam a quantidade de acertos referentes às relações realizadas pelos participantes nas tentativas apresentadas no Bloco 6 que conteve o teste das relações GC/TC/MC. As tentativas com TS (estímulos de treino) compreenderam os estímulos sample de 6 a 10, enquanto as tentativas com US (estímulos não treinados) compreenderam os estímulos sample de 11 a 15.

Figura 2 – Os gráficos apresentam a quantidade de acertos referentes às relações realizadas pelos participantes nas tentativas apresentadas no Bloco 6 que conteve o teste das relações PC/TC/MC. As tentativas com TS (estímulos de treino) compreenderam os estímulos sample de 6 a 10, enquanto as tentativas com US (estímulos não treinados) compreenderam os estímulos sample de 11 a 15.

Referências

Dos Santos Ferreira, PR, da Cruz, SA, Sampaio, WM et al. Psychol Rec (2018). <https://doi.org/10.1007/s40732-018-0291-2>

Sidman, M., & Tailby, W. (1982). Conditional discrimination vs. matching to sample: An expansion of the testing paradigm. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 53, 47-63.



Realização:



Parceiros:

